

Danos Oxidativos e Atividade de Superóxido Dismutase e Catalase em Trabalhadores expostos a Tintas durante a Semana de Trabalho

Morgana Tschoepke Variani (BIC-FAPERGS), Carina Cassini, Ana Cristina Andrezza, Bernardo Erdtmann, Mirian Salvador (orientadora) - mtvarian@ucs.br

A exposição a solventes orgânicos e a metais utilizados comumente na fabricação de tintas pode levar à formação de espécies reativas de oxigênio (ERO) e consequente estresse oxidativo, o qual está relacionado a vários processos fisiológicos e patológicos, como mutagênese, doenças degenerativas e envelhecimento. Em vista disso, o objetivo desse estudo foi avaliar os danos oxidativos aos lipídeos e às proteínas e a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (Sod) e catalase (Cat) no plasma de 34 trabalhadores expostos a tintas. As coletas foram realizadas em dois momentos: na segunda-feira, antes da exposição e na sexta-feira, após o expediente. O grupo controle foi formado por 34 indivíduos saudáveis, não expostos a tintas, pareados em idade com o grupo controle. A avaliação dos danos oxidativos e das enzimas antioxidantes Sod e Cat foram medidos espectrofotometricamente. Não foi observado aumento nos níveis de dano lipídico (TBARS) nem de proteínas carboniladas no grupo exposto às tintas. Porém, uma diminuição significativa na atividade da Sod foi observada tanto na coleta de segunda quanto na de sexta-feira. Estes resultados podem colaborar no esclarecimento dos mecanismos de toxicidade de misturas complexas como as tintas.

Palavras-chave: tintas, dano protéico, enzimas antioxidantes.

Apoio: UCS, CAPES, FAPERGS, CNPq.

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores – Setembro de 2009
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade de Caxias do Sul